



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AS INTERRELAÇÕES ENTRE O SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF) E O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV): ENTRE A SUPERAÇÃO E/OU A

Pesquisador: ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 16161719.0.0000.5214

Instituição Proponente: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.533.409

Apresentação do Projeto:

Desenho:

A pesquisa a ser utilizada será a analítica/explicativa, pois tem como função primeira identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. (GIL, 2002). Nesse sentido, será realizada sob a forma de pesquisa documental, uma vez que necessita utilizar as garantias enfatizadas pelas legislações que compõem a política de assistência social e ainda analisar o Prontuário SUAS enquanto documento de registro do atendimento as famílias em acompanhamento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF). A pesquisa bibliográfica também é essencial, pois permite ao pesquisador o acesso a diversas teorias. (GIL, 2002). Terá como fontes bibliográficas livros de leitura corrente e publicações periódicas. Além desses, a pesquisa analítica se dará sob o estudo de campo, pois equivale na observação direta do objeto em sua manifestação espontânea com o intuito de obter informações e/ou conhecimentos sobre um problema para qual se busca uma resposta (LAKATOS; MARCONI, 2003). E ainda de acordo com Gil (2002), oportuniza realizar entrevistas com o público alvo para obter informações práticas. A abordagem será do tipo qualitativa, pois possibilita analisar “[...] o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (MINAYO, 2012). A técnica utilizada na coleta dos dados será a entrevista do tipo semiestruturada, pois segundo Deslandes (2012, p. 64) “a semiestruturada, que combina perguntas fechadas e abertas,

Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella.

Bairro: Ininga

CEP: 64.049-550

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3237-2332

Fax: (86)3237-2332

E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br



em que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender à indagação formulada”. Terá como base a elaboração de um roteiro prévio, já que o entende enquanto uma lista de temas que representam os indicadores qualitativos (SOUZA et al., 2005). Esse instrumental será elaborado com as principais perguntas sobre o estudo, mas que podem ser complementadas por outros questionamentos surgidos durante a realização do procedimento. A gravação será o modo utilizado para coletar as informações prestadas durante a entrevista. A observação sistemática também é necessária, vez que permite a observação dos fenômenos no campo analisado sem a participação dos mesmos. Para esta, o uso do diário de campo é primordial, pois de acordo com Deslandes (2012) é um caderno para anotar todas as informações que não compõem o material de entrevista, mas que contém informações que contribuem com a pesquisa. O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS será o campo empírico de observação, pois nele oferta-se a proteção social básica composta pelos serviços a serem analisados. Dos 19 (dezenove) existentes no município de Teresina-PI, terá como amostra 04 (quatro) CRAS da zona sudeste, por ser a zona com o menor número de instituições e a maior em população e isso pode interferir na concretização dos objetivos dos serviços de proteção social básica afirmados pela Tipificação (TERESINA, 2017). Os sujeitos envolvidos compõem diretamente dos profissionais que implementam os serviços ofertados, seja na execução ou enquanto alvo da ação e os usuários dos serviços. Todos os profissionais concursados ou comissionados que compõem a equipe técnica (assistente social e psicólogo), serão alvos da pesquisa, devido os manuais técnicos afirmarem que são os responsáveis pelo desenvolvimento do trabalho social com famílias. Serão incluídos 05 (cinco) representantes de famílias de cada CRAS que compõem o público prioritário do SCFV atendido pelo PAIF, que participe ativamente das ações no âmbito do PAIF e do SCFV com regularidade. Orientadores Sociais de cada SCFV referenciado aos CRAS em estudo perfazendo um total de 02 (dois) orientadores sociais, sendo um que trabalhe com os idosos e o outro com crianças, pois são estes que estão presentes na operacionalização do serviço. Apesar de definir o número de sujeitos a serem entrevistados, sabe-se que devido a “recorrência” essa amostra pode ser maior.

Resumo:

Resumo: A política de assistência social, apesar da hipertrofia sofrida desde o início dos anos 2000, permeada por contrastes, e recentemente vem sendo minimizada e ultra seletiva. Diante disso, este estudo, que se trata de uma pesquisa analítica/explicativa sob a forma de estudo de campo e

Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella.

Bairro: Ininga

CEP: 64.049-550

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3237-2332

Fax: (86)3237-2332

E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br



ainda de uma pesquisa bibliográfica e documental, com uso de metodologia qualitativa na escolha intencional das referências bibliográficas sobre o tema, tem como objetivo compreender as particularidades, avanços e recuos da assistência social, principalmente no âmbito das interrelações entre o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que a levam ou não à superação do familismo.

Introdução:

A política de Assistência Social tem sofrido diversificadas transformações desde o início e ao longo do século XXI. Com e após a aprovação da Política Nacional de Assistência Social em 2004, inúmeros instrumentos legais foram normatizados e implementados, transformando programas em serviços, redefinindo antigos conceitos e alterando o cenário filantrópico ao qual a assistência social sempre esteve posta. A Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 109, de 11 de novembro de 2009, aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, um daqueles instrumentos legais, que unificou, denominou e redefiniu os serviços e o atendimento em grupo na assistência social. Os serviços, desde a PNAS (2004), passaram a ser organizados por níveis de complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e com a tipificação foram dadas condições para um novo direcionamento sua execução: estabeleceram-se usuários, objetivos, províncias necessárias efetividade dos mesmos, seguranças afiançadas, dentre outros. A cobertura do atendimento passou a ser de acordo com a demanda do cidadão usuário da política: proteção social básica previne a ocorrência de situações de violação de direitos mediante combate às vulnerabilidades sociais; proteção social especial de média complexidade, quando houver a violação de direitos, mas os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, e proteção social especial de alta complexidade, quando os vínculos familiares e comunitários foram rompidos (BRASIL, 2004). O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), são serviços ofertados pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Compõem a proteção social básica da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em conjunto com o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas. O PAIF é o principal serviço, vez que o trabalho social com famílias. O SCFV e a Proteção Social no Domicílio são serviços que complementam o trabalho social desempenhado pelo PAIF. O PAIF busca a superação das situações de vulnerabilidades vivenciadas pela família, através do trabalho social que se propõe a fortalecer os vínculos familiares e comunitários, em uma perspectiva de autonomizar a família do Estado. Além do PAIF, o SCFV é outro serviço objeto de análise nesse estudo: serviço organizado em grupos e de acordo com o ciclo de vida do usuário, com o objetivo de promover a convivência e socialização. O trabalho social com família é o eixo norteador da proteção social básica, e os demais serviços devem ser

Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella.

Bairro: Ininga

CEP: 64.049-550

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3237-2332

Fax: (86)3237-2332

E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br



referenciados nessa diretriz. Com o objetivo de promover articulao entre esses servios e o referenciamento, novas normativas so criadas. Nessa direo, surge a articulao entre os servios da proteo social bsica aps a Tipificao Nacional dos Servios Socioassistenciais, reafirmada pela promulgao da Resoluo n01 de 21 de fevereiro de 2013 que props o reordenamento do SCFV e concedeu aos municpios, dentre outros pontos, autonomia para a estruturao dos servios socioassistenciais em consonncia com a demanda local. A Tipificao Nacional dos Servios Socioassistenciais (2009) estabeleceu as formas de ordenao dos servios, como usurios, objetivos, carga-horria etc., bem como a Resoluo n01/2013 definiu o pblico a ter atendimento prioritrio no SCFV. A ideia de um servio em que o usurio pudesse estar inserido por um perodo de tempo promovendo sua independncia, autonomia, com atividades de socializao, incluso, de ocupao do tempo livre de crianas, jovens e idosos, somado aos servios em domiclio para pessoas com deficincia e idosos, direcionava os servios para a desfamizao. Definida por Esping-Andersen (2000) como a capacidade da poltica social de oferecer suporte s famlias, reduzindo seu tempo de trabalho com atividades de cuidado, educao, socializao e assistncia, enquanto os genitores esto no trabalho, estudando ou com outros projetos pessoais. Em oposio a essa categoria est o familismo, que segundo o autor, a poltica social incentiva e visa potencializar as funes protetivas da famlia, incentivando que essas aes sejam realizadas por esta, independentes de suas condies de vida, trabalho e vicissitudes da convivncia. Os pases latino-americanos, pela precariedade das polticas pblicas e dos mercados de trabalho, tm um acentuado familismo. No caso brasileiro, as mudanas na assistncia social como poltica pblica e de oferta de servios preventivos poderia superar o familismo e caminhar em direo a desfamizao, assumindo junto com a famlia as funes de proteo social? Em 2016, o rgo gestor federal lanou o Caderno de Orientaes Servios de Proteo e Atendimento Integral Famlia e Servio de Convivncia e Fortalecimento de Vnculos elaborado com a finalidade de subsidiar o trabalho de tcnicos e gestores no processo de articulao entre o PAIF e o SCFV e pressupe um reordenamento dos servios, tornando-os mais prximos, articulados e fincados na matricialidade sociofamiliar para evitar fragmentaes, segmentaes, descontextualizao dos atendimentos e individualizao das situaes apresentadas. Ao mesmo tempo, incluir a famlia, olhando suas necessidades e buscando estratgias de superao das vulnerabilidades sociais (BRASIL, 2016). Teixeira (2016) destaca que o reordenamento pressupe investimento, a maximizao dos recursos, da equipe tcnica, do pessoal de nvel mdio que ocupa os demais cargos, capacitao, espao fsico condizente com uma realidade de ampliao, equipamentos permanentes, pedaggicos, investimento tecnolgico, monitoramento e avaliao dos servios e de suas articulaes, dentre outros. Como destacam Carvalho e Teixeira (2017), a poltica de assistncia social tem convivido nos ltimos

Endereo: Campus Universitrio Ministro Petrônio Portella.

Bairro: Ininga

CEP: 64.049-550

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3237-2332

Fax: (86)3237-2332

E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br



anos com a retração do investimento público e com a retomada de valores neoliberais ortodoxos, com o congelamento do orçamento das políticas sociais e corte dos orçamentos previstos e necessários para o crescimento da política de assistência social. Esses aspectos relacionados aos limites do fundo público que destina recursos à assistência social têm ocasionado a retomada de adjetivos outrora superados pela assistência social, como o estímulo frequente à caridade e à filantropia. Todavia, não são apenas esses atributos que arquitetam o atual formato da assistência social. O familismo, grau de responsabilização da família atribuída pelo Estado e sociedade no enfrentamento dos problemas sociais, pressupondo uma visão de família tradicional e de suas funções clássicas, uma característica presente na política desde os primórdios da proteção social no Brasil, que por um breve período de tempo e com grandes conquistas, tendeu para implantar um sistema nacional público, descentralizado e com comando nacional em cada instância gestora, com previsão de serviços para as famílias na condição de direitos socioassistenciais. Mas, até que ponto, as contradições do avanço do neoliberalismo se fazem sentir nesses serviços e em suas normativas? Foram capazes de reverter esse familismo? Ou caminha definitivamente, no atual cenário, para barrar as possibilidades de desfamíliação? Todas essas questões, bem como a vivência diria, principalmente da sobrecarga de trabalho, do corte orçamentário e da tendência de um trabalho social que requisitava e enaltecia a responsabilização da família no custeio social e econômico do cuidado, enquanto assistente social de um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de um município de pequeno porte, no estado do Piauí, ocasionou a inquietação de compreender as possibilidades e os desafios dessa articulação de serviços na proteção social básica, como ocorre na implementação dessa articulação e as dificuldades sentidas. A formação em Serviço Social e a atuação profissional na política de Assistência Social demarcam o interesse por esse objeto de pesquisa; as questões observadas no cotidiano profissional e debatidas na literatura proporcionaram a delimitação deste estudo na articulação de dois serviços da proteção social básica implementado em Teresina-PI. As questões expostas anteriormente problematizam características da assistência social rompidas no decorrer dos anos, com lutas e resistência, mas que reaparecem em um momento político-econômico de retomada do neoliberalismo ortodoxo e da extrema direita. Compreender a assistência social imersa nessa atual conjuntura, partindo da articulação entre o PAIF e o SCFV, contribuir para a criação de uma visão crítica em meio a um contexto que se presa pelo silêncio diante das restrições de direitos e pelo avanço do neoliberalismo, que põe em sério risco as políticas sociais, pela suposta retomada do crescimento, ou seja, em prol do bem-estar econômico. Além disso, dar subsídios ao debate científico e acadêmico de resistência que necessitar ser travado para que a eliminação dos direitos sociais não torne-se um fato acabado. Mas do que tudo isso, cooperar com a melhoria dos serviços socioassistenciais que poderão passar a ser

Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella.

Bairro: Ininga

CEP: 64.049-550

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3237-2332

Fax: (86)3237-2332

E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br



Continuação do Parecer: 3.533.409

composto por aes que buscam no Estado o agente incumbido de custear economicamente os cuidados familiares, tornando os membros da famlia mais independentes e melhorando suas condies de vida

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar, se com a Tipificao dos Servios Socioassistenciais, o reordenamento do Servio de Convivncia e Fortalecimento de Vnculos (SCFV), as novas discusses acerca da centralidade do Estado na oferta de proteo social famlia promoveram mudanas significativas na implementao dos servios da proteo social bsica da Poltica de Assistncia Social, em Teresina-PI, no sentido de uma articulao efetiva entre eles.

Objetivo Secundário:

Examinar se na execuo dos servios da proteo social bsica na zona sudeste de Teresina-PI, h articulao entre o PAIF e o SCFV, conforme as garantias postuladas pela Tipificao Nacional dos Servios Socioassistenciais; Identificar as formas pelas quais operacionalizado o SCFV e seu referenciamento no PAIF; Observar se o processo de interrelao entre o PAIF e o SCFV supera ou enfatiza os limites do familismo; Identificar os limites e possibilidades das interrelaes entre o SCFV e o PAIF

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Nessa pesquisa os sujeitos envolvidos, por diversos motivos acidentais, podem ter as informaes e identidade reveladas. Contudo, fora desse aspecto accidental, ser mantido total sigilo do entrevistado. Para amenizar esse risco principal, antes mesmo da entrevista, o entrevistado j ser nomeado com uma outra designao. Alm disso, os questionamentos podem ocasionar constrangimentos, despertar determinados sentimentos, crise de ansiedade que podem ou no levar a outros aspectos psicolgicos mais graves. Diante disso, o entrevistado pode a qualquer momento abster-se de continuar a entrevista. Em caso de adoecimento psicolgico ocasionado pela pesquisa e comprovado por intermdio de laudo mdico especializado, compromete-se em custear financeiramente o acompanhamento mdico necessrio.

Benefícios:

Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella.

Bairro: Ininga

CEP: 64.049-550

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3237-2332

Fax: (86)3237-2332

E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br



Continuação do Parecer: 3.533.409

O principal benefício do entrevistado contribuir de forma direta com a produção do conhecimento de um objeto da qual faz parte, analisando e revendo com os resultados sua postura profissional ou não. Quanto às famílias envolvidas no universo da pesquisa, além de colaborar com a produção científica e acadêmica, poderão desmistificar conceitos quanto à sua responsabilização no bem-estar de seus familiares outrora impregnados pelo trabalho social nos serviços e as normativas de garantia de direitos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante. Na versão anterior, foi solicitado que a pesquisadora, descrevesse de forma clara, os riscos da pesquisa e as formas de contorná-los, bem como fazer uma revisão ortográfica do texto. O primeiro aspecto das correções foi realizado, o segundo não.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatório foram anexados.

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto apto a ser desenvolvido.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1353503.pdf	15/08/2019 09:28:50		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_Pesquisa_Rosa.docx	15/08/2019 09:23:18	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	24/06/2019 09:53:57	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito
Outros	Termo_de_Confidencialidade.pdf	24/06/2019 09:53:45	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito
Outros	Carta_de_Encaminhamento.pdf	24/06/2019 09:53:24	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito

Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella.

Bairro: Ininga

CEP: 64.049-550

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3237-2332

Fax: (86)3237-2332

E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br



UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
MINISTRO PETRÔNIO



Continuação do Parecer: 3.533.409

Declaração de Pesquisadores	Declaracao_pesquisadores.pdf	24/06/2019 09:52:58	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_instituicao.pdf	24/06/2019 09:52:36	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito
Outros	Lattes_Solange.pdf	19/06/2019 15:07:42	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito
Outros	Lattes_Rosa.pdf	19/06/2019 15:06:30	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito
Outros	Cronograma_Novo.docx	19/06/2019 14:46:35	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito
Orçamento	Orcamento.docx	19/06/2019 14:45:45	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito
Outros	Roteiro_entrevistas.docx	19/06/2019 10:32:36	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	19/06/2019 10:02:46	ROSA NEIDE LOPES MONTEIRO DA SILVA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TERESINA, 26 de Agosto de 2019

Assinado por:
Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento
(Coordenador(a))

Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella.

Bairro: Ininga

CEP: 64.049-550

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3237-2332

Fax: (86)3237-2332

E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br